

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ESTER DOS SANTOS LIMA  
MARIA GRAZIELE DOS SANTOS SILVA**

**EQUIPE DE ENFERMAGEM: APOIO EMOCIONAL A PACIENTES  
COM CÂNCER**

**VOLTA REDONDA  
2022**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**EQUIPE DE ENFERMAGEM: APOIO EMOCIONAL A PACIENTES**  
**COM CÂNCER**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Enfermagem do UniFOA como requisito à obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Alunas:

Ester dos Santos Lima

Maria Grazielle dos Santos Silva

Orientadora:

Prof<sup>a</sup>. Msc. Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira.

**VOLTA REDONDA**

**2022**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Alunas:

Ester dos Santos Lima

Maria Graziele dos Santos Silva

Título:

Equipe de Enfermagem: apoio emocional a pacientes com câncer

Orientadora:

Prof<sup>a</sup>. Msc. Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira.

Banca Examinadora:

---

Prof. Msc. Tatiana Aragão Corrêa Andrighi

---

Prof. Dr. Carlos Marcelo Balbino

## AGRADECIMENTOS

Somos gratas primeiramente a Deus, que nos possibilitou chegar até aqui, nos guiando e dando forças para enfrentarmos cada obstáculo. Agradecemos as nossas famílias que nos apoiaram imensamente e entenderam os momentos de cansaço e ausência. Agradecemos a todos os professores que compartilharam seus conhecimentos e nos transmitiram tantos aprendizados ao longo dessa jornada, e, principalmente, a nossa orientadora, pois sem sua dedicação e ensinamentos esse projeto não seria possível.

## RESUMO

Este estudo tratou do discurso de membros da equipe de enfermagem acerca do apoio emocional que deve ser proporcionado a pacientes com diagnóstico de câncer. Teve como objetivos: apontar cuidados realizados por membros da equipe de enfermagem junto a pacientes com câncer e identificar as estratégias utilizadas por membros da equipe de enfermagem para oferecer apoio emocional a esses pacientes. Para iluminar os achados, abordou-se a Teoria das Relações Interpessoais em Enfermagem de Hildegard Peplau (1952). Pesquisa de campo, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em um hospital privado de pequeno porte, no município de Volta Redonda (RJ). Participaram da pesquisa membros da equipe de enfermagem que realizam cuidados a pacientes oncológicos. Aplicamos questionários com 2 perguntas abertas. Os resultados da pesquisa nos permitiram perceber que os cuidados de enfermagem prestados demandam conhecimentos técnico-científicos, pois a assistência vai além de cuidados básicos e requer cuidados específicos como administração de quimioterápicos e orientação quanto aos efeitos colaterais. Observou-se que a assistência de enfermagem deve ser planejada para promover conforto, bem-estar e apoio emocional aos pacientes oncológicos, observando o surgimento de alterações psíquicas e emocionais. As estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem para proporcionar apoio emocional a pacientes com câncer são a interação paciente-profissional-família, a comunicação, a empatia e o acolhimento. Concluiu-se que a equipe de enfermagem é imprescindível no processo de cuidar de pacientes oncológicos, pois permanece a maior parte do tempo ao lado. A assistência oferecida deve estar fundamentada em conhecimentos aprofundados na área da oncologia, visando um atendimento integral.

**Palavras-chave:** Apoio Emocional; Câncer; Equipe de Enfermagem.

## ABSTRACT

This study dealt with the discourse of members of the nursing team about the emotional support that should be provided to patients diagnosed with cancer. Its objectives were: to point out care performed by members of the nursing team with cancer patients and to identify the strategies used by members of the nursing team to offer emotional support to these patients. To illuminate the findings, the Theory of Interpersonal Relations in Nursing by Hildegard Peplau (1952) was approached. Field research, exploratory, descriptive, with a qualitative approach, carried out in a small private hospital, in the city of Volta Redonda (RJ). Members of the nursing team who provide care to cancer patients participated in the research. We applied questionnaires with 2 open questions. The research results allowed us to perceive that the nursing care provided requires technical-scientific knowledge, as care goes beyond basic care and requires specific care such as administration of chemotherapy drugs and guidance on side effects. It was observed that nursing care should be planned to promote comfort, well-being and emotional support to cancer patients, observing the emergence of psychic and emotional changes. The strategies used by the nursing team to provide emotional support to cancer patients are patient-professional-family interaction, communication, empathy and welcoming. It was concluded that the nursing team is essential in the process of caring for cancer patients, as it remains with them most of the time. The assistance offered must be based on in-depth knowledge in the field of oncology, aiming at comprehensive care.

**Keywords:** Emotional Support; Cancer; Nursing team.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 O Câncer .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 O Apoio Emocional aos Pacientes com Câncer .....</b>	<b>15</b>
<b>3 ABORDAGEM TEÓRICO- METODOLÓGICA .....</b>	<b>16</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>19</b>
<b>4.1 Cuidados Básicos de Enfermagem .....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 Administração de Quimioterapia e Orientação quanto aos Efeitos     Colaterais.....</b>	<b>21</b>
<b>4.3 Apoio Emocional.....</b>	<b>22</b>
<b>4.4 Interação Profissional, Paciente e Família.....</b>	<b>23</b>
<b>4.5 Empatia .....</b>	<b>24</b>
<b>4.6 Acolhimento .....</b>	<b>25</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICE 1.....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE 2.....</b>	<b>35</b>

## **LISTA DE SIGLAS**

CME-Central de Material e Esterilização

OMS - Organização Mundial da Saúde

SUS-Sistema Único de Saúde

UTI-Unidade de Terapia Intensiva

**LISTA DE APÊNDICES**

**APÊNDICE 1.....32**  
**APÊNDICE 2.....34**

## LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 .....	33
---------------	----

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata do discurso de membros da equipe de enfermagem acerca do apoio emocional que deve ser proporcionado à pacientes com diagnóstico de câncer.

A ideia de desenvolver a pesquisa surgiu a partir de experiências vivenciadas por uma das autoras do estudo com um familiar que teve um diagnóstico de câncer e que apresentou alterações significativas em sua saúde mental devido a situação. Daí, surgiu a necessidade de aprofundar os conhecimentos acerca do papel da equipe de enfermagem no apoio emocional a esses pacientes.

Câncer é o nome dado a um conjunto de doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células de determinado tecido ou órgão. Essas células se dividem rapidamente, tendendo a ser muito agressivas e proporcionando a formação de uma massa celular, chamada de tumor. Os tumores podem ser tanto benignos quanto malignos. Tumores benignos não são classificados como câncer, já o tumor maligno, sim. No tumor maligno as células têm a capacidade de se multiplicar de forma desordenada e migrar para outros tecidos do corpo, com potencial invasivo atingindo tecidos adjacentes, vasos sanguíneos e linfáticos. Por meio desse processo ocorrem as metástases, ou seja, o implante de células tumorais em outros órgãos e tecidos que não os de origem. (OPPERMANN; BARRIOS, 2014)

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), a mais recente estimativa mundial, realizada em 2018, aponta que ocorreram no mundo 18 milhões de casos novos de câncer, e 9,6 milhões de óbitos. O câncer de pulmão é o mais incidente no mundo (2,1 milhões), seguido pelo câncer de mama (2,1 milhões), cólon e reto (1,8 milhão) e próstata (1,3 milhão). A incidência em homens (9,5 milhões) representa 53% dos casos novos, sendo um pouco maior que nas mulheres, com 8,6 milhões (47%) de casos novos. Os tipos de câncer mais frequentes nos homens foram o câncer de pulmão (14,5%), próstata (13,5%), cólon e reto (10,9%), estômago (7,2%) e fígado (6,3%). Nas mulheres, as maiores incidências foram câncer de mama (24,2%), cólon e reto (9,5%), pulmão (8,4%) e colo do útero (6,6%). (BRAY *et al.*, 2018)

Atualmente, 7,6 milhões de pessoas no planeta morrem em decorrência da doença a cada ano. Dessas, 4 milhões têm entre 30 e 69 anos. A menos que sejam tomadas medidas urgentes para aumentar a conscientização sobre a doença e desenvolver estratégias práticas para lidar com o câncer, a previsão para 2025 é de 6 milhões de mortes prematuras por ano. Estima-se que 1,5 milhões de mortes anuais por câncer poderiam ser evitadas com medidas adequadas. Dessa forma, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem como meta reduzir em 25% os óbitos por doenças não transmissíveis até 2025. (INCA, 2020)

Diante disso, um passo de extrema importância é o diagnóstico da patologia, incluindo o estadiamento, ou seja, a avaliação da extensão do comprometimento no organismo, na qual se baseará o planejamento terapêutico.

O diagnóstico do câncer por si só, pode colocar o paciente e seus familiares numa posição de fragilidade, vivenciando dificuldades de lidar com seu estigma e é considerada uma das piores doenças a serem enfrentadas, gerando no indivíduo uma frequente sensação de risco de morte, temor pelos tratamentos agressivos que levam a mudanças físicas e psíquicas, que se mostram muitas vezes o maior obstáculo a ser enfrentado. (SALES *et al.*, 2012)

Há uma relação entre a espiritualidade, a fé e a religiosidade na melhora da qualidade de vida para os pacientes diagnosticados com câncer. Sendo possível realizar o cuidado, baseado na humanização, onde teremos um olhar diferenciado do profissional com a família, e o paciente oncológico, não só reconhecendo a dificuldade física, mas também podendo compreender as angústias, fragilidades seja mental ou espiritual, e reforçando a necessidade de um atendimento holístico, realístico e empático. (BERNARDES *et al.*, 2014)

De acordo com Hinkle e Cheever (2020), o enfermeiro deve prestar assistência e apoio integral ao paciente, e a sua família, pois eles podem apresentar crises, sejam elas físicas, emocionais, sociais, culturais e espirituais. Os objetivos alcançados devem oferecer uma rede de apoio aos indivíduos durante o tratamento, utilizando modelos de forma assistencial e o processo de enfermagem com base nesse tratamento.

Um estudo que busca conhecer a fala de membros da equipe de enfermagem acerca dos cuidados junto à pacientes com câncer e o apoio emocional, torna-se relevante.

Poderíamos abordar nessa pesquisa, a fala de profissionais de saúde acerca do tratamento do paciente com câncer; poderíamos ainda destacar a percepção de docentes e discentes de enfermagem acerca dos cuidados de enfermagem junto a esses pacientes; ou ainda realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do tratamento oncológico; entretanto, optou-se por conhecer a percepção de membros da equipe de enfermagem acerca do apoio emocional oferecido à pacientes com esse diagnóstico.

Surge assim, como questões a investigar na pesquisa:

- Quais os cuidados realizados por membros da equipe de enfermagem junto à pacientes com câncer?

- Quais as estratégias utilizadas por membros da equipe de enfermagem para oferecer apoio emocional a esses pacientes?

Para responder a esses questionamentos, traçou-se como objetivos do estudo:

- Apontar cuidados realizados por membros da equipe de enfermagem junto à pacientes com câncer;

- Identificar as estratégias utilizadas por membros da equipe de enfermagem para oferecer apoio emocional a esses pacientes.

Espera-se com este estudo contribuir aprofundando os conhecimentos acerca da atuação da equipe de enfermagem no cuidado emocional junto à pacientes com câncer; despertar uma reflexão crítica em docentes e discentes de enfermagem acerca da necessidade do apoio emocional a esses pacientes. Além de contribuir para a construção do conhecimento na área da enfermagem oncológica.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 O Câncer

Nesse momento da pesquisa, iremos destacar a patologia câncer, suas causas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem.

O crescimento desordenado de células que invadem os tecidos, com capacidade de invadir outras estruturas do corpo é denominado câncer. As células malignas dividem-se rapidamente com tendência agressiva e incontrolável. Essas células crescem primeiro em um tecido e pode se disseminar por via sanguínea ou linfática para outros órgãos. (INCA, 2022a)

Câncer é sinônimo de neoplasia maligna. Ele abrange vários tipos diferentes de patologias malignas com característica comum de crescimento desordenado de células que podem invadir e afetar tecidos e órgãos.

A neoplasia maligna é uma disseminação atípica dos tecidos, onde o organismo não é capaz de controlar; perdendo a perpetuação, por serem capazes de agredir outros tecidos provocando metástase e assim, se tornarem mais resistentes. (INCA, 2011)

O câncer pode ter várias causas. Fatores externos ou internos ao organismo que contribuem para o desenvolvimento da doença. As causas externas estão relacionadas ao meio ambiente, aos hábitos, costumes e qualidade de vida da própria pessoa. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas e estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas. (BRASIL, 2019)

O diagnóstico precoce do câncer é fundamental para aumentar a chance de cura do paciente, através de um tratamento apropriado que vise evitar metástases diversas, complicações e sequelas para o paciente.

O diagnóstico dessa patologia é feito a partir da história clínica e exame físico detalhados, e, sempre que possível, de visualização direta da área atingida, utilizando exames endoscópicos como broncoscopia, endoscopia digestiva alta, mediastinoscopia, pleuroscopia, retossigmoidoscopia, colonoscopia, endoscopia urológica, laringoscopia, colposcopia, laparoscopia e outros que se fizerem necessários, como a mamografia para a detecção do câncer de mama. (INCA, 2011)

O tecido das áreas em que for notada alteração deverá ser biopsiado e encaminhado para confirmação do diagnóstico por meio do exame histopatológico, realizado pelo médico anatomopatologista. (INCA, 2011)

A confirmação diagnóstica pelo exame histopatológico, a determinação da extensão da doença e a identificação dos órgãos por ela acometidos constituem um conjunto de dados fundamentais para obtenção de informações sobre o comportamento biológico do tumor, seleção da terapêutica, previsão das complicações e obtenção de informações para estimar o prognóstico do caso. (INCA, 2011)

O diagnóstico dessa patologia pode gerar impactos significativos na vida do paciente, já que historicamente o câncer apresenta alto índice de mortalidade. Tal descoberta ainda guarda o temor da severidade da doença, do sofrimento a ser enfrentado e da letalidade. Porém, as taxas de sobrevivência após um diagnóstico precoce e tratamento controlado da patologia é uma realidade para muitos pacientes diagnosticados, principalmente quando os serviços de saúde prestados no local onde o paciente está inserido, estão estruturados. (DOMENICO, 2016)

Após o diagnóstico da doença, o profissional da medicina irá discutir com o paciente as opções de tratamento, que dependerão do tipo e do estadiamento do tumor, a localização, o estado de saúde geral do paciente e dos possíveis efeitos colaterais. (ONCOGUIA, 2018)

O tratamento do câncer é feito por meio de uma ou várias modalidades combinadas. A principal é a cirurgia, que pode ser empregada em conjunto com radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea. O médico vai escolher o tratamento mais adequado de acordo com a localização, o tipo do câncer e a extensão

da doença. Todas as modalidades de tratamento são oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). (INCA, 2022b; SBOC, 2013)

Ao longo dos anos ocorreram vários avanços quanto ao tratamento do câncer, permitindo uma melhor qualidade de vida para os pacientes que enfrentam a doença e diminuindo os índices de mortalidade. (BALLONE, 2003)

A equipe de enfermagem presta assistência ao paciente, em todas as etapas do processo. Desde o diagnóstico da doença, passando pelas várias fases do tratamento. À enfermagem cabe prestar cuidados que amparem e confortem, buscando sempre que possível preservar a autonomia do paciente, reforçando o valor do autocuidado, e a importância da participação do paciente e de seus familiares no tratamento.

Partindo do princípio que o cuidar é fundamental perante a promoção da saúde a pacientes oncológicos, é imprescindível que os profissionais de enfermagem estejam presentes em todos os níveis de atenção, e para isso é essencial o conhecimento técnico-científico de toda a equipe, proporcionando ao paciente um cuidado integral e completo. (CARDOSO; SANTOS; MORGADO, 2017)

A assistência de enfermagem ao indivíduo diagnosticado com a patologia deve ser fundamentada no respeito e atenção. Dessa forma, o cuidado deve ser traçado em valores éticos e morais, respeitando os saberes e as crenças de cada ser humano de forma singular. (SILVA; JESUS; BORGES, 2015)

## **2.2 O Apoio Emocional aos Pacientes com Câncer**

A equipe de enfermagem desenvolve um papel relevante na vida do paciente que foi diagnosticado com câncer, não somente dentro do contexto dos cuidados realizados durante o diagnóstico e o tratamento, mas também proporcionando apoio emocional.

O recebimento de um diagnóstico de câncer trás impactos a vida do paciente. A percepção de finitude da vida torna-se presente pois ainda existe uma crença de

que tal diagnóstico está relacionado à dor, a tratamentos invasivos e a morte, provocando sentimento de medo. (FARINHAS; WENDLING; DELLAZZANA-ZANON, 2013)

Com isso, ao receber a notícia de seu diagnóstico, o paciente com câncer, torna-se um indivíduo fragilizado físico e psicologicamente, podendo apresentar reações emocionais inesperadas. Para tanto, o acolhimento e a comunicação, estreita os laços afetivos paciente e equipe de enfermagem, fazendo com que o paciente se sinta confortável para expor dúvidas, sentimentos e angústias. (RIBEIRO *et al.*, 2016; RODRIGUES, 2020)

O enfermeiro deve possuir conhecimentos técnico-científicos acerca da patologia e do tratamento para planejar uma assistência integral e humanizada, orientando tanto o paciente quanto seus familiares de forma objetiva e verdadeira. Esse profissional necessita considerar que o momento é delicado para ambos, promover conforto e segurança. (BARBOSA *et al.*, 2019)

A família é essencial no processo de suporte do paciente com câncer, pois vivencia as experiências do processo patológico junto ao paciente. Toda a família deve estar reunida em busca de um só objetivo, oferecer suporte físico e apoio emocional, auxiliando o paciente em sua recuperação. (BENEDETTI *et al.*, 2014)

Uma rede de apoio é vital dentro do processo de tratamento do paciente, servindo como fonte de conforto e equilíbrio emocional. Sendo assim, quanto mais apoio o paciente tiver, mais encorajado ele se torna para enfrentar a doença.

Portanto, a equipe de enfermagem deve estar preparada para cuidar não somente do paciente em suas necessidades, mas também de sua família e de sua rede de apoio, fornecendo assim uma assistência qualificada, humanizada e holística.

### **3 ABORDAGEM TEÓRICO- METODOLÓGICA**

Para iluminar os achados deste estudo, optou-se por abordar a Teoria das Relações Interpessoais em Enfermagem de Hildegard Elizabeth Peplau (1952). Essa teoria foi baseada no modelo psicodinâmico visando identificar as dificuldades e necessidades do cliente e buscando meios de ajudá-lo a superar, através de um cuidado de enfermagem individualizado. (GEORGE *et al.*, 2000)

A Teoria de Peplau (1952) concentra-se sobre as relações interpessoais entre o enfermeiro, o paciente e a família e no desenvolvimento da relação enfermeiro-paciente. O enfermeiro serve como pessoa de apoio. Conforme a relação enfermeiro-paciente desenvolve-se, o enfermeiro e o paciente definem mutuamente os problemas e as possíveis soluções. (GEORGE *et al.*, 2000)

Em sua teoria, Peplau (1952) opta por descrever o processo de relação interpessoal da enfermagem em quatro fases: orientação, identificação, exploração e resolução. Essas etapas estão superpostas e devem ser consideradas de forma relacionada. (PEPLAU, 1990)

Esta pesquisa aborda a importância do apoio emocional que deve ser oferecido pela equipe de enfermagem ao paciente com câncer. Dessa forma, a Teoria de Peplau (1952) possui pressupostos que permitem embasar este estudo em sua análise de dados.

Estudo de caráter descritivo que utilizou uma abordagem qualitativa para compreensão dos discursos de membros da equipe de enfermagem acerca do apoio emocional que deve ser proporcionado ao paciente com câncer.

A pesquisa qualitativa se propõe a colher e analisar dados descritivos, obtidos diretamente da situação estudada; enfatiza o processo mais que o resultado, para o que precisa e retrata a perspectiva dos participantes. Na pesquisa qualitativa, verifica-se a realidade em um contexto natural, tal como ocorre na vida real, procurando dar sentido aos fenômenos ou interpretá-los, de acordo com os significados que possuem para as pessoas implicadas nesse contexto. (MICHEL, 2015)

Segundo estudiosos essa modalidade de pesquisa, com o contato entre pesquisador e a situação estudada, há a oportunidade de se obter dados descritivos que favoreçam a análise e interpretação da situação problema segundo a visão dos participantes sobre a temática.

O Projeto dessa Pesquisa foi enviado ao Comitê de Ética e cumpriu as normas relativas à Pesquisa com Seres Humanos, conforme preconiza o item IV da Resolução nº466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Este estudo foi realizado com profissionais de enfermagem que atuam em um hospital privado de pequeno porte no município de Volta Redonda (RJ). Sendo uma unidade de referência em oncologia na região do Médio-Paraíba. Possui os seguintes setores: clínica médica, clínica cirúrgica, quimioterapia e radioterapia, emergência, centro cirúrgico e central de material esterilizado (CME). Além disso, o hospital conta com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal) e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

Como critérios de inclusão: membros da equipe de enfermagem que atuam no setor de oncologia por no mínimo 6 meses no cenário escolhido. E como critérios de exclusão: membros da equipe de enfermagem que atuam em outros setores, ou que possuam menos de 6 meses de experiência profissional na oncologia, e que atuam em outros municípios da região do Médio Paraíba.

Aplicou-se questionários com 2 perguntas abertas (Apêndice 1) em todos os sujeitos do cenário escolhido. Ao todo, 13 membros da equipe de enfermagem participaram da pesquisa. A aplicação do questionário ocorreu no mês de agosto de 2022.

O questionário é um formulário, previamente construído, constituído por uma série ordenada de perguntas em campos fechados e abertos, que devem ser respondidas por escrito e, preferencialmente, sem a presença do entrevistador. (MICHEL, 2015)

A aplicação do questionário foi feita, de forma reservada, após a concordância dos participantes e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. (Apêndice 2) Dessa forma, foram garantidos os sigilos das informações coletadas e o

anonimato dos informantes. A pesquisa foi aprovada através do número de parecer: 5.514.874 e número do CAAE: 59901722.0.0000.5237.

De acordo com a Resolução nº466/12 e a Resolução 510/16, toda Pesquisa com Seres Humanos envolve riscos ou desconfortos em tipos e gradações variadas. Entretanto desconfortos ligados ao constrangimento (vergonha) foram cuidados, pois o local onde o participante respondeu o questionário foi reservado para garantir sua privacidade. Além disso, disponibilizar tempo para falar da sua prática profissional, pode gerar sobrecarga em seu horário de descanso. Mediante a isso, o pesquisador visou proporcionar um maior cuidado, e quando necessário foi feito um novo agendamento da entrevista.

Após a coleta, os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem qualitativa.

Sendo assim, os dados colhidos nessa pesquisa foram analisados de acordo com as orientações da técnica análise de conteúdo. A análise de conteúdo tem sido amplamente difundida e empregada, a fim de analisar dados qualitativos.

A análise de conteúdo é uma técnica de análise das comunicações, que irá analisar o que foi dito nas entrevistas ou observado pelo pesquisador. Na análise do material, busca-se classificá-los em temas ou categorias que auxiliam na compreensão do que está por trás dos discursos. (SILVA; FOSSÁ, 2015)

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com o objetivo de coletar dados com os membros da equipe de enfermagem acerca do apoio emocional oferecido ao paciente com câncer foi utilizado como instrumento um questionário com 2 questões abertas. As respostas obtidas dos 2 questionamentos foram analisadas e relatadas a seguir.

Ao questionar membros da equipe de enfermagem de uma instituição hospitalar privada acerca dos cuidados prestados a pacientes com câncer, obteve-se por similitude de temática as seguintes categorias: cuidados básicos de enfermagem, administração de quimioterapia e orientação quanto aos efeitos colaterais, e apoio emocional.

#### **4.1 Cuidados Básicos de Enfermagem**

A análise do primeiro questionamento, possibilitou-nos observar que os membros da equipe de enfermagem realizam cuidados básicos de higiene/conforto e proteção, monitoramento de sinais vitais, curativos, alimentação, que são englobados nas rotinas do setor, como vistos a seguir:

Cuidados com a higiene, alimentação, limpeza do ambiente, monitorização dos sinais vitais, segurança (...) prevenir as lesões por pressão, cuidados com curativos. (Dep.5)

Realizo os cuidados de enfermagem como medicação, banhos, medidas de conforto, descontração para que os nossos pacientes se sintam em sua segunda casa. (Dep. 12)

[...] punção de acesso venoso, orientação sobre a importância do tratamento. (Dep. 2)

Cuidados de enfermagem, medidas de conforto [...]. (Dep.8)

Diversos autores abordam a importância de monitorar as funções vitais do paciente oncológico, como sendo uma das ferramentas primordiais neste contexto patológico.

Dentre os cuidados de enfermagem, considerados mais frequentes, destacam-se, por exemplo: monitorização dos sinais vitais; repouso; regulação da temperatura; nutrição adequada; cuidados relacionados a eliminação urinária, dentre outros. (POTTER; PERRY, 2013)

Com a realização dos cuidados necessários, espera-se que o cliente consiga progredir conforme o esperado, caso isso não ocorra, é essencial a revisão do plano de cuidados de acordo com as suas necessidades. (POTTER; PERRY, 2013)

Percebe-se assim, que a enfermagem é primordial no cuidado junto aos pacientes oncológicos por estar presente a todo momento durante o tratamento. A equipe de enfermagem torna-se referência aos pacientes e sua família. Os cuidados prestados a esses pacientes demandam conhecimentos técnico-científicos aprofundados, já que a assistência prestada vai além da realização de curativos, administração de quimioterápicos, punção venosa, medidas de higiene/conforto, dentre outros; ela requer cuidados específicos e qualificados junto ao cliente.

#### **4.2 Administração de Quimioterapia e Orientação quanto aos Efeitos Colaterais**

Ainda em relação a assistência de enfermagem estabelecida junto aos pacientes oncológicos, surgiram relatos acerca de uma das modalidades de tratamento a esses pacientes, que é a quimioterapia. Os sujeitos da pesquisa relataram que administram quimioterápicos e orientam os pacientes e seus familiares em relação aos efeitos colaterais que podem surgir. Como observamos nas respostas abaixo:

Administração de quimioterápicos [...]. (Dep. 1)

Orientação quanto à reação dos quimioterápicos, administração de quimioterápicos [...]. (Dep. 2)

Preparar o paciente para tais reações que pode se apresentar após ou durante a quimioterapia [...]. (Dep.3)

Administração de quimioterápicos, assistência ao paciente em reação de quimioterapia [...], orientação sobre reações adversas fora do ambiente hospitalar. (Dep. 11)

Entre os possíveis tratamentos para o câncer, a quimioterapia é uma abordagem medicamentosa que torna possível a cura ou diminuição de alguns tumores; além de permitir o tratamento precoce das metástases. Esse tipo de modalidade terapêutica traz diversos efeitos colaterais. Efeitos estes causados principalmente pelo fato de o quimioterápico não afetar somente às células cancerígenas, mas também as células saudáveis do corpo. Alguns dos efeitos colaterais mais comuns são: a mielossupressão, náuseas, vômitos, diarreias, alopecia e fraqueza. (INCA, 2012)

Dessa forma, a enfermagem possui uma atuação significativa no acompanhamento do paciente oncológico; que demanda não somente a administração dos quimioterápicos, mas também o monitoramento dos efeitos colaterais causados pelo tratamento. Torna-se necessário a realização de ações que visam orientar, prevenir e amenizar os efeitos colaterais, gerando assim bem-estar e qualidade de vida aos pacientes.

### **4.3 Apoio Emocional**

Emergiram na pesquisa ainda falas que demonstraram que enfermeiros e técnicos de enfermagem se preocupam em proporcionar apoio emocional aos pacientes oncológicos e seus familiares, como visto nos discursos abaixo:

[...] apoio emocional. (Dep. 1)

[...] apoio emocional, ouvir o paciente, respeitar seu momento de silêncio, quando necessário, promover acolhimento durante o tempo de internação fazendo com que seja o mais leve possível. (Dep. 7)

[...] apoio emocional ao paciente e família. (Dep. 8)

[...] apoio físico e emocional [...]. (Dep.9)

O apoio emocional torna-se um cuidado essencial na assistência prestada ao indivíduo acometido pela doença oncológica, pois através dele é possível promover o alívio da dor atrelado ao estresse emocional e ofertar uma rede de apoio para a família aprender a lidar com a situação. O cuidado emocional visa atender as necessidades do paciente oncológico e sua família em suas dimensões biopsicossociais. (LIMA; NASCIMENTO, 2017)

O enfermeiro enquanto líder de uma equipe pode tentar minimizar esses problemas por meio da abertura de um espaço para discutir as angústias e medos, acrescido de acompanhamento psicológico especializado quando necessário. (KOLHS *et al.*, 2016)

O cuidado de enfermagem deve ser planejado minuciosamente de modo a promover conforto e bem-estar, observando o surgimento de alterações psíquicas e emocionais significativas nos pacientes com câncer, aliviando os sintomas comportamentais tanto desses pacientes quanto de seus familiares.

Compreender a dor e o sofrimento físico e emocional dos pacientes oncológicos torna-se um dever por parte de todos profissionais de saúde que os assiste. A equipe de enfermagem necessita aprender a olhar além do que é visto, precisa compreender o subjetivo, de modo a aliviar esses momentos angustiantes para os pacientes.

Durante a coleta de dados, enfermeiros e técnicos de enfermagem de uma instituição hospitalar privada ainda responderam a seguinte questão: Quais as estratégias utilizadas por você para oferecer apoio emocional a esses pacientes?

A partir das respostas, obtivemos como categorias: interação profissional, paciente e família, empatia e acolhimento.

#### **4.4 Interação Profissional, Paciente e Família**

Nessa categoria, os sujeitos afirmaram que utilizam como estratégia para proporcionar apoio emocional aos pacientes com câncer, a comunicação e a interação com os pacientes e seus familiares, como visto a seguir:

Conversar com os pacientes [...]. (Dep. 1)

Conversar, tirar dúvidas e orientar a importância de não desistir e desanimar do tratamento. (Dep. 2)

Conversar, permitir que o paciente fale sobre o momento e a experiência vivenciada. Ouvir. (Dep. 6)

O paciente oncológico passa por mudanças tanto fisiológicas quanto psíquicas. A equipe de enfermagem deve desenvolver um cuidado fundamentado na interação e aproximação junto ao paciente e sua família, utilizando-se de uma comunicação clara e objetiva, que atenda às suas reais necessidades. (SILVA; JESUS; BORGES, 2015)

O diálogo entre enfermagem, familiar e paciente, é necessário para demonstrar ao doente que ele é um ser singular. É primordial demonstrar solidariedade e fraternidade, de forma ética durante a realização dos cuidados, respeitando os limites e as necessidades do paciente oncológico. (ANDRADE *et al.*, 2012)

Conforme visto anteriormente, Peplau (1952) propõe uma relação efetiva entre enfermeiro, paciente e família. Para a teórica, o enfermeiro serve como pessoa de apoio. Conforme a relação enfermeiro-paciente desenvolve-se, o enfermeiro e o paciente definem mutuamente os problemas e as possíveis soluções. (GEORGE *et al.*, 2000).

#### **4.5 Empatia**

Ainda na análise desse questionamento, pode-se perceber que os depoentes buscam estabelecer uma relação de empatia junto a pacientes com câncer e seus

familiares. A empatia é a capacidade se sentir o que uma outra pessoa sente caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela.

[...] se colocar no lugar dos pacientes no momento que eles mais precisam da enfermagem e familiares. (Dep. 1)

[...] procurar entender o que o paciente está passando [...]. (Dep. 2)

Ter empatia com os pacientes, sempre estar à disposição para qualquer ajuda que o paciente precise. (Dep. 3)

[...] compreender e entender o momento difícil que o paciente está passando [...]. (Dep. 11)

A empatia é essencial no cuidado junto ao paciente oncológico, pois permite que se estabeleça um relacionamento de segurança e confiança entre profissionais e pacientes. Torna-se necessário que a equipe de enfermagem leve em consideração as crenças, emoções, medos e sensações do paciente durante sua jornada de tratamento. (ANDRADE *et al.*, 2012)

Para que se possa assegurar a qualidade do cuidado de enfermagem junto aos pacientes oncológicos, é preciso não somente do aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos acerca da patologia, seu tratamento e plano de cuidados, mas também ter em mente o estabelecimento de vínculos e a humanização da assistência.

#### **4.6 Acolhimento**

No tocante as estratégias utilizadas para oferecer apoio emocional aos pacientes oncológicos surgiram relatos ainda da necessidade de acolhimento junto ao paciente e seus familiares. O acolhimento é primordial dentro do contexto dos cuidados de enfermagem, uma vez que possibilita o estabelecimento de uma relação de confiança entre paciente e profissional.

[...] deixar o ambiente acolhedor [...]. (Dep. 1)

[...] acolher o paciente e o familiar. (Dep. 11)

[...] abraços para confortar o familiar [...]. (Dep. 12)

O acolhimento é uma estratégia que visa melhorar o acesso aos serviços de saúde, buscando alterar as relações entre os profissionais de saúde e usuários, humanizando a atenção, estabelecendo vínculo, aumentando a escuta das demandas apresentadas e resgatando o conhecimento técnicos da equipe de saúde. Dessa forma, é possível garantir que os usuários e os profissionais se sintam seguros, confortáveis e amparados pela instituição. (SCHNEIDER *et al.*, 2008)

Torna-se primordial que os profissionais de enfermagem possam desenvolver suas ações de modo a acolher e orientar efetivamente pacientes oncológicos e seus familiares de modo que o cuidado seja de qualidade.

Os pacientes acometidos pela doença oncológica devem ser acolhidos em suas necessidades. Torna-se relevante a escuta qualificada, seja do familiar ou do próprio paciente, buscando entender suas queixas, medos e anseios. Nesse momento, há a possibilidade de identificar agravos do processo da doença e propor soluções viáveis para resolução dos problemas que vão surgindo. (ARAÚJO *et al.*, 2021)

Na Teoria de Peplau (1952) observa-se essa realidade, uma vez que a teórica propõe um modelo psicodinâmico, o qual visa apreender as necessidades do cliente, identificando dificuldades e procurando ajudá-lo a superar, através de um cuidado de enfermagem individualizado. (MORAES; LOPES; BRAGA, 2006)

## **5 CONCLUSÃO**

A equipe de enfermagem é imprescindível no processo de cuidar de pacientes oncológicos, uma vez que permanece a maior parte do tempo ao lado desses

pacientes e seus familiares. A assistência oferecida deve estar fundamentada em conhecimentos aprofundados na área da oncologia, visando um atendimento integral.

Os dados foram analisados nesse estudo à luz dos pressupostos da Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Elizabeth Peplau (1952), o que nos permitiu perceber que o paciente é um todo dinâmico, que apresenta necessidades e que a enfermagem pode ajudá-lo a superar seus desafios, através de um cuidado individualizado.

Os resultados da pesquisa nos permitiram concluir que enfermagem é primordial no cuidado junto aos pacientes oncológicos e que os cuidados prestados demandam conhecimentos técnico-científicos, já que a assistência vai além de cuidados básicos de enfermagem; ela requer cuidados específicos como administração de quimioterápicos e orientação quanto aos efeitos colaterais.

Foi possível concluir ainda que a assistência de enfermagem deve ser planejada de modo a promover conforto, bem-estar e apoio emocional aos pacientes oncológicos, observando o surgimento de alterações psíquicas e emocionais, para que sejam utilizadas medidas de alívio das mesmas.

E concluímos por fim que as estratégias utilizadas pelos membros da equipe de enfermagem no seu dia a dia para proporcionar apoio emocional à pacientes com câncer são a interação paciente-profissional-família, a comunicação, a empatia e acolhimento. Torna-se necessário um preparo por parte da equipe de enfermagem para compreender os sinais objetivos e subjetivos dos pacientes oncológicos, de modo que esses pacientes possam ter qualidade de vida e conforto, dentro dos limites impostos pela doença.

## 6 REFERÊNCIAS

ANDRADE, T. G. *et al.* O uso da empatia por profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa. In: Congresso de Iniciação Científica Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1258/3887>> Acesso em: 10 de set. 2022.

ARAÚJO, C. P. *et al.* O acolhimento de enfermagem ao paciente oncológico. **International Journal of Development Research**, v. 11, n. 5, p. 46630-46634, maio 2021. Disponível em: <<https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/21766.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2022.

BALLONE, G. J. **Medicina paliativa e qualidade de vida**. PsiqWeb, 2003. Disponível em: <<http://qballone.sites.uol.com.br/psicossomatica/paliativa.html>>. Acesso em: 13 fev. 2022.

BARBOSA, A. N. *et al.* A importância da assistência humanizada prestada pelo enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente oncológico terminal. **ReBIS**, v. 1, n. 4, p. 92-96, 2019. Disponível em: <<https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/58/54>>. Acesso em: 18 de Mar. 2021.

BENEDETTI, G. M. S. *et al.* O tratamento do câncer infante juvenil: desvelando as vivências dos pais. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 22, n. 3, p. 452-431, maio/jun. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/k9zmHk7rhJjVQsYqMXKkDrK/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em:

BERNARDES, C. *et al.* Percepção de enfermeira (os) frente ao paciente oncológico em fase terminal. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 28, n. 1, p. 31-41, 2014. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/8883/8715>>. Acesso em: 08 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Portaria SAES/MS nº 1399, de 17 de dezembro de 2019**. Redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/19/PORTARIA-N-1399-DE-17--12-2019-ONCOLOGIA.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

BRAY, F. *et al.* Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA Cancer J Clin.**, v. 68, n. 6, p. 394-424, nov. 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30207593/>>. Acesso em: 18 maio 2021.

CARDOSO, J. A.; SANTOS, M. N. P.; MORGADO, S. S. M. Atuação do enfermeiro no cuidado do paciente oncológico no domicílio. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, Salvador, v. 6, n. 6, p. 36-42, 2017. Disponível em: <<http://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2017/08/Atua%C3%A7%C3%A3o-do-enfermeiro-no-cuidado-do-paciente-oncol%C3%B3gico-no-domic%C3%ADlio-v-6-n-6.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

DOMENICO, E. B. L. A complexidade do cuidado em oncologia: desafios atuais e futuros. **Rev. Acta Paul Enferm.**, v. 29, n. 3, maio/jun. 2016. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201600034>>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/N8JgbN6XwPG3HYrJH8cs7zD/?lang=pt>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

FARINHAS, G. V.; WENDLING, M. I.; DELLAZZANA-ZANON, L. L. Impacto psicológico do diagnóstico de câncer na família: um estudo de caso a partir da percepção do cuidador. **Pensando fam.**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, dez. 2013. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-494X2013000200009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2013000200009)>. Acesso em: 15 out. 2022.

GEORGE, J. B. **Teorias da enfermagem. Os fundamentos à prática profissional**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 375 p.

HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. **Brunner & Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 14 ed. Brasil: Guanabara Koogan, 2020. 2312 p.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. Rio de Janeiro: Inca, 2011. 128p. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc\\_do\\_cancer.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc_do_cancer.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2021.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **Duas décadas de Dia Mundial do Câncer e “Estimativa 2020” marcam o 4 de Fevereiro no INCA**. Brasília: Instituto Nacional do Câncer, 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/en/node/3776#:~:text=Dessas%2C%204%20milh%C3%B5es%20t%C3%AAm%20entre,de%20mortes%20prematuras%20por%20ano>>. Acesso em: 15 jun. 2021.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **O que é o câncer?** Brasília: Instituto Nacional do Câncer, 2012. Disponível em: <[www1.inca.gov.br/conteúdo\\_view.asp?Id=322](http://www1.inca.gov.br/conteúdo_view.asp?Id=322)>. Acesso em: 18 jun. 2022.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **O que é o câncer?** Brasília: Instituto Nacional do Câncer, 2022a. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 13 fev. 2022.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **Tratamento do câncer**. Brasília: Instituto Nacional do Câncer, 2022b. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento>>. Acesso: 13 fev. 2022.

KOLHS, M. *et al.* Sentimentos de enfermeiros frente ao paciente oncológico. **J Health Sci Inst.**, v. 18, n. 4, p. 245-50, 2016. Disponível em: <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/JHealthSci/article/view/3575/3407>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

LIMA, G. S.; NASCIMENTO, N. M. ONCOLOGIA: CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v. 17, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/05/17116.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2022.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica e Ciências Sociais**. 3. ed. Minas Gerais: Atlas, 2015. 304 p.

MORAES, L. M. P.; LOPES, M. V. O.; BRAGA, V. A. B. Componentes funcionais da teoria de Peplau e sua confluência com o referencial de grupo. **Acta paul. enferm.**, v. 19, n. 2, jun. 2006. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200016>>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/ZCtvs3TbLFBfMy79SD85jTg/?lang=pt>>. Acesso em: 15 set. 2022.

ONCOGUIA. **Tratamentos do Câncer**. Instituto Oncoguia, 2018. Disponível em: <<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/tratamentos/77/50/#:~:text=Ap%C3%B3s%20o%20diagn%C3%B3stico%20da%20doen%C3%A7a,Cirurgia>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

OPPERMANN, C. P.; BARRIOS, C. H. **Entendendo o Câncer**. Definições, prevenção e sinais de alerta. Porto Alegre: Artmed, 2014. 95p.

PEPLAU, H.E. **Relaciones interpersonales en enfermería**: um marco de referência conceptual para la enfermería psicodinámica. Barcelona: Masson-Salvat; 1990.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

RIBEIRO, J. P. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente oncológico hospitalizado: diagnósticos e intervenções relacionadas às necessidades psicossociais e psicoespirituais. **Revista pesqui. cuid. Fundam.**, v. 8, n. 4, p. 5136-5142, 2016. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/4016/pdf>>. Acesso em: 20 maio 2022.

RODRIGUES, J. S. M.; FERREIRA, N. M. L. A. A experiência da família no cuidado domiciliário ao doente com câncer: uma revisão integrativa. **Rev. Eletr. Enferm.**, v. 13, n. 2, p. 338-346. 2011. DOI: <<https://doi.org/10.5216/ree.v13i2.8980>>. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/8980>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

SBOC. Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. **Dia Mundial de Combate ao Câncer é lembrado neste 8 de abril**. São Paulo: SBOC, abr. 2013. Disponível em: <<https://sboc.org.br/noticias/item/518-dia-mundial-de-combate-ao-cancer-e-lebrado>>



**APÊNDICE 1****Instrumento de Coleta de Dados da Pesquisa Intitulada – Equipe de Enfermagem: Apoio Emocional a Pacientes com Câncer.**

1) Quais os cuidados que você realiza junto à pacientes com câncer?

---

---

---

---

---

2) Quais as estratégias utilizadas por você para oferecer apoio emocional a esses pacientes?

---

---

---

---

## ANEXO 1

### PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO

Venho por meio deste solicitar autorização para a realização da pesquisa: “EQUIPE DE ENFERMAGEM: APOIO EMOCIONAL A PACIENTES COM CÂNCER”, sob minha responsabilidade, conforme folha de rosto para apresentação ao Comitê de Ética em Pesquisa do UniFOA. Os objetivos da pesquisa são:

- Apontar cuidados realizados por membros da equipe de enfermagem junto à pacientes com câncer;
- Identificar as estratégias utilizadas por membros da equipe de enfermagem para oferecer apoio emocional a esses pacientes

O estudo será desenvolvido no Hospital Jardim Amália (HINJA) no município de Volta Redonda (RJ). A coleta de dados será através de um questionário com 2 perguntas abertas.

A coleta de dados será realizada através de questionários pelas acadêmicas de enfermagem: Ester dos Santos Lima e Maria Grazielle dos Santos da Silva.

Atenciosamente,

.....  
Pesquisador Responsável

De acordo, em     /     /20

---

(Nome, cargo / carimbo)

Apêndice 2  
PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO

Venho por meio deste solicitar autorização para a realização da pesquisa: "EQUIPE DE ENFERMAGEM: APOIO EMOCIONAL A PACIENTES COM CÂNCER", sob minha responsabilidade, conforme folha de rosto para apresentação ao Comitê de Ética em Pesquisa do UniFOA. Os objetivos da pesquisa são:

- Apontar cuidados realizados por membros da equipe de enfermagem junto à pacientes com câncer;
- Identificar as estratégias utilizadas por membros da equipe de enfermagem para oferecer apoio emocional a esses pacientes

O estudo será desenvolvido no Hospital Jardim Amália (HINJA) no município de Volta Redonda (RJ). A coleta de dados será através de um questionário com 2 perguntas abertas.

A coleta de dados será realizada através de questionários pelas acadêmicas de enfermagem: Ester dos Santos Lima e Maria Grazielle dos Santos da Silva.

Atenciosamente,

*Clarissa L. Pontual de Oliveira*

Pesquisador Responsável

De acordo, em 18/08/2022

*Juliana Buarque*  
Enf. Juliana Buarque  
Gerais, inscrita nº 64  
COREN/RJ 15939

## APÊNDICE 2

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

#### Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CoEPS/UniFOA

##### 1- Identificação do responsável pela execução da pesquisa:

Título do Projeto: Equipe de Enfermagem: Apoio Emocional a Pacientes com Câncer.

Coordenadores do Projeto: Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira e Márcia Figueira Canavez.

Telefones de contato do Coordenador do Projeto: (24) 988184287/ (24) 3356-4160/(24) 99966-5075.

Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa: Av. Paulo Erlei Alves Abrantes, 1325, Três Poços. Volta Redonda (RJ). UniFOA – Três Poços – Volta Redonda (RJ)

##### 2- Informações ao participante ou responsável:

- a) Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa que tem como objetivos:
  - Apontar cuidados realizados por membros da equipe de enfermagem junto à pacientes com câncer;
  - Identificar as estratégias utilizadas por membros da equipe de enfermagem para oferecer apoio emocional a esses pacientes
  
- b) Antes de aceitar participar da pesquisa, leia atentamente as explicações abaixo que informam sobre sua participação nesta pesquisa.
  
- c) De acordo com a Resolução nº466/12 e a Resolução 510/16, toda pesquisa com seres humanos envolve riscos ou desconfortos em tipos e gradações variadas. Entretanto desconfortos ligados ao constrangimento (vergonha) serão cuidados, pois o local onde você responderá o questionário deverá ser reservado para garantir sua privacidade. Além disso, disponibilizar tempo para falar da sua prática profissional, pode gerar sobrecarga em seu horário de

descanso. Mediante a isso o pesquisador visa proporcionar um maior cuidado, e se necessário será feito um novo agendamento da entrevista.

- d) Você poderá recusar a participar da pesquisa e poderá abandonar a entrevista a qualquer momento, sem nenhuma penalização ou prejuízo. Durante o procedimento do questionário, você poderá recusar a responder qualquer pergunta que por ventura lhe causar algum constrangimento ou que não lhe deixe a vontade para responder.
- e) A sua participação como voluntário não proporcionará nenhum privilégio, seja ele de caráter financeiro ou de qualquer natureza, podendo se retirar do projeto em qualquer momento sem prejuízo a V.Sa.
- f) A sua participação não envolve riscos físicos ou químicos, por se tratar de pesquisa que utiliza seus depoimentos através do questionário;
- g) Serão garantidos o sigilo e privacidade, sendo seu direito ter seu nome preservado;
- h) Na apresentação dos resultados **não serão citados os nomes dos participantes.**
- i) Confirmando ter conhecimento do conteúdo deste termo. A minha assinatura abaixo indica que concordo em participar desta pesquisa e por isso dou meu consentimento.

Volta Redonda, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Participante: \_\_\_\_\_